

**SINDISERJ**

Filiado à FENAJUD

**SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO DO
ESTADO DE SERGIPE****CNPJ.: 32.742.678/0001-36 / CÓD. SINDICAL: 013.000.975.32-1****ATA**

Ata da Assembléia Geral
Extraordinária, do SINDISERJ
realizada no dia 17 de maio
de 2010.

Aos dezessete dias do mês de maio de dois mil e dez, no auditório do SINDICATO DOS BANCÁRIOS, Av. Gonçalo Prado Rollemberg, nº 794/804, centro, ARACAJU(Se), às 16:00 horas, foi feita a primeira chamada, não tendo *quorum* suficiente, foi feita a segunda chamada às 16:30 hs, sendo realizada a Assembléia Geral Extraordinária dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Sergipe – SINDISERJ, nos termos dos artigos 17, parágrafo único, do novo Estatuto do SINDISERJ, com ampla divulgação tendo como finalidade deliberar sobre os seguintes assuntos: 1 – **Discussão e avaliação sobre o movimento GREVISTA;** 2- **O que ocorrer.** O presidente do SINDISERJ Hélcio Eduardo Amparo Albuquerque declarou aberta à assembléia em segunda convocação, em seguida informou sobre a ida ao TJ/SE, lendo e apresentando dados sobre o Ofício entregue ao Presidente do TJ/SE, dizendo ainda que no momento em que esteve no TJ/SE, juntamente com a Dep. Ana Lúcia, o Presidente não quis receber os Dirigentes do SINDISERJ, e que somente poderia receber a Deputada, diante do impasse o Presidente do SINDISERJ solicitou a Deputada para entrar e conversar com, informando a Deputada que o Presidente do TJ/SE não abonaria o ponto e que se a categoria voltasse da GREVE voltaria a negociar a partir do ultimo encontro com o SINDISERJ. Dada as explicações, o Presidente do SINDISERJ abriu os debates. Com a palavra Cristiano, disse que no momento da paralisação conseguimos um índice máximo do GUMERSINDO BESSA, e nesse momento é importante uma vez que o compromisso de todos deve ser coletivo, e que a decisão seja assumido por todos, disse que o momento é de firmeza, sendo feito os seguintes encaminhamento: 1 - compensação do banco de horas; 2 – abrir a negociação PCS; 3 – projeto de lei antes do PCS com proposta da GAJ, podendo ser incorporado na aposentadoria; 4 – garantir os 6% somente para efetivos sem CCS; 5 – Impedir a PAE para os Magistrados e denunciar no CNJ; 6 – Encaminhar proposição de projeto de Lei, conforme encaminhamento; 7 – Exposição da estrutura administrativa do TJ/SE. Com a palavra Redval, iniciando sua fala dizendo que a Deputada Ana Lúcia foi importante no processo e que a mesma merece o respeito da categoria, uma vez que a mesma se propôs a contribuir na medida do possível com a categoria. Disse que devemos continuar a greve e que devemos proteger os servidores de estágio probatório, uma vez que o TJ/SE poderá utilizar as faltas para prejudicar os servidores em estágio probatório, disse que quanto aos Oficiais de Justiça devemos convocar o Presidente das associações de oficiais de justiça e de escrivão para se posicionarem sobre o movimento GREVISTA. Disse que o TJ/SE premiou quem não participou da GREVE, se caracterizando em suborno, sendo configurada esta situação o Presidente do TJ/SE deverá ser representado por Improbidade administrativa. Com a palavra Rafael, disse a comarca de SOCORRO todos aderiram a GREVE, e que não podemos recuar e que devemos ir em frente. Com a palavra

**SINDISERJ**

Filiado à FENAJUD

**SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO DO
ESTADO DE SERGIPE****CNPJ.: 32.742.678/0001-36 / CÓD. SINDICAL: 013.000.975.32-1**

Edmar, disse que está envergonhado com a postura da Presidência, uma vez que foi uma postura mal educada da Presidência, disse que em uma conversa formal com o Juiz auxiliar da Presidência informou que o movimento está crescendo, que o movimento grevista deve continuar. Com a palavra Sérgio, disse que a greve deve continuar e que os grevistas devem constranger os ptelegos e que devemos endurecer a postura e que não devemos voltar agora porque é uma vergonha. Com a palavra Haulin, disse como Bacharéis em Direito devemos os mesmos se dar o respeito e que todos possa aderir a continuidade da GREVE. Com a palavra Jailton, disse que devemos monitorar a demandada do servidor. Com a palavra SHEILA, disse que tem uma coisa que muito preocupa, e que alguns servidores reluta em voltar às atividades. Com a palavra Plínio, disse que os servidores tentou negociar de todas a forma, mais diante da indisposição do TJ/SE em não negociar com o SINDISERJ, devemos manter firme a luta, sendo a favor de continuar a GREVE, no intuito de se negociar os dias parados, propondo que tendo em vista a seriedade, devendo a decisão ser por escrito quem a favor e quem é contra, propondo ainda que os servidores possam comprovar no SINDICATO os seus descontos e por conseguinte após uma avaliação no financeiro e que o SINDICATO possa propor um fundo de greve no intuito de cobrir os prejuízos. Com a palavra Anselmo, disse que o momento é de continuar a GREVE, e que um dos pontos de pauta é a recomposição dos dias parados. Com a palavra Sonaia, disse que devemos ter uma formação política e que devemos ser informados com fundamentos jurídicos, para tomar as decisões de pé no chão. Com a palavra Giselma, disse que reforçando a preocupação de SHEILA e que devemos levar em conta se recuarmos não necessariamente o movimento perde a força, e que devemos nos organizar melhor, e que é importante a lista de quem é a favor e de quem é contra, que não devemos deixar a idéia de fundo de greve. Em seguida o Presidente colocou em votação a necessidade da lista para quem é a favor da continuidade da GREVE, colocado em votação todos que são a favor da GREVE assinam a lista no livro de presença, ficando definido também que a GREVE deverá ser continuada. Em seguida colocado em votação a proposta de Cristiano, quanto ao projeto de lei, colocado em votação aprovado o encaminhamento. Em seguida, ficou definido que todos se reúnem no GUMERSINDO BESSA e todos se dirigem aos demais FÓRUMS do Interior e da Capital.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente Hécio Eduardo Amparo Albuquerque finalizou a assembléia. Nada mais havendo a tratar, eu o secretário-geral José Anselmo Cardoso lavrei a presente ATA qual vai assinada por mim e demais filiados presentes.

HÉLCIO EDUARDO AMPARO ALBUQUERQUE
Presidente.

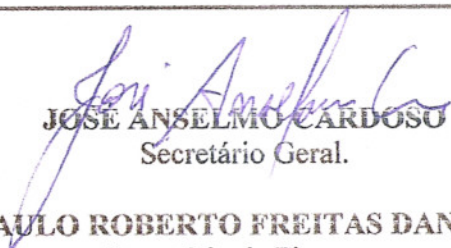


SINDISERJ

Filiado à FENAJUD

**SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO DO
ESTADO DE SERGIPE**

CNPJ.: 32.742.678/0001-36 / CÓD. SINDICAL: 013.000.975.32-1


JOSE ANSELMO CARDOSO

Secretário Geral.

PAULO ROBERTO FREITAS DANTAS

Secretário de Finanças